

## **MAPEAMENTO DE RISCO A ESCORREGAMENTOS EM TINGUAZINHO, NOVA IGUAÇU, RJ**

*Menino, G.I.<sup>1</sup>; Silva, A.F.<sup>1</sup>; Mesquita, G.N.C.<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro – DRM-RJ; <sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**RESUMO:** Dando continuidade ao Programa de Mapeamento de Risco a Escorregamentos do Estado do Rio de Janeiro, o DRM-RJ por meio do seu Núcleo de Análise e Diagnóstico de Escorregamentos (NADE), realizou o mapeamento de risco a escorregamentos no bairro de Tinguazinho (RJ). A escolha desta localidade se fez por se tratar da área de maior prioridade para a Defesa Civil em relação ao levantamento das áreas de risco do seu município. Este trabalho tem por objetivo apresentar as etapas e os resultados do mapeamento realizado pelo NADE/DRM-RJ, com o apoio da Defesa Civil municipal, em escala 1:1.500, no bairro de Tinguazinho, localizado no município de Nova Iguaçu (RJ). Primeiramente, realizou-se a etapa pré-campo, sendo disponibilizado pela prefeitura o inventário de ocorrências, uma base 1:2.000 (imagem), e demais informações convenientes. Estas informações permitiram conhecer preliminarmente a região e definir como seria realizada a fase seguinte. A etapa de campo foi executada nas localidades durante dois dias – com apoio da Defesa Civil municipal. Durante os dias de campo, toda área de interesse foi avaliada e a identificação e caracterização dos setores de riscos associados a escorregamentos, levando em consideração todos os graus de risco, foi amplamente discutida entre a equipe de mapeamento. Após a etapa de campo iniciou-se a etapa de compilação dos dados em escritório. Foram identificados neste mapeamento setores de risco baixo, risco médio, risco alto, risco muito alto e risco iminente. Foram identificados, ao total, 18 setores de risco sendo: um setor de risco iminente englobando o total 2 casas e 5 pessoas; sete setores de risco muito alto (31 casas e 104 pessoas); sete setores de risco alto (34 casas e 115 pessoas); dois setores de risco médio com 8 casas e 25 pessoas; e 1 setor de risco baixo com total de 17 casas e 68 pessoas exposta ao risco. Ressalta-se que o levantamento de pessoas expostas ao risco trata-se de uma estimativa. A área corresponde a uma encosta com movimentação contínua e lenta, onde os taludes de corte, feitos de forma rudimentar, agravam a instabilidade. A cultura local de confecções de canaletas sem conexão com uma drenagem efetiva também corrobora para a movimentação de sedimentos e ainda há muitas residências próximas aos eixos de drenagem. Os produtos gerados neste trabalho, e entregues à prefeitura, constituem: o relatório final; a carta de risco (1:1.500); os espelhos de risco de cada setor, contendo o polígono de risco, desenhos esquemáticos (em planta e perfil) do setor analisado, texto com análise da área e as indicações de obras para minimização do risco no local; as fichas de campo correspondentes para cada setor; e a tabela hierárquica dos setores de risco. Por fim, conforme esperado, trata-se de uma área que merece especial atenção, pois, segundo o mapeamento, estima-se que aproximadamente 70% das pessoas vivem em risco alto, muito alto ou iminente. De forma que os produtos gerados por este trabalho servem de subsídio para a tomada de decisão quanto a gestão de risco e de desastres do município de Nova Iguaçu.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESCORREGAMENTO, RISCO, NOVA IGUAÇU.